

Relatório Anual de Gestão 2021

DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	RIO DE JANEIRO
Região de Saúde	Metropolitana I
Área	1.182,30 Km ²
População	6.775.561 Hab
Densidade Populacional	5731 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/04/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SECRETARIA MUN DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO
Número CNES	5462886
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	29468055000102
Endereço	RUA AFONSO CAVALCANTI 455 8 ANDAR
Email	cnes_rio@smsdc.rio.rj.gov.br
Telefone	21 2976-1337

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDUARDO DA COSTA PAES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
E-mail secretário(a)	rsampaio.rio@gmail.com
Telefone secretário(a)	21975700054

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	42.498.733/0002-29
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Maria de Fátima Gustavo Lopes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/01/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana I

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELFORD ROXO	79.791	515239	6.457,36
DUQUE DE CAXIAS	464.573	929449	2.000,65
ITAGUAÍ	271.563	136547	502,82
JAPERI	82.832	106296	1.283,27
MAGÉ	385.696	247741	642,32
MESQUITA	34.767	177016	5.091,49
NILÓPOLIS	19.157	162893	8.503,05
NOVA IGUAÇU	523.888	825388	1.575,50
QUEIMADOS	76.921	152311	1.980,10
RIO DE JANEIRO	1182.296	6775561	5.730,85
SEROPÉDICA	283.794	83841	295,43
SÃO JOÃO DE MERITI	34.838	473385	13.588,18

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Afonso Cavalcanti 455 Bloco 01 Sala 624 Cidade Nova	
E-mail	comsaude@rio.rj.gov.br	
Telefone	2129762269	
Nome do Presidente	Maria de Fátima Gustavo Lopes	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	19
	Governo	4
	Trabalhadores	9
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/09/2021



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

09/12/2021



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/03/2022



• Considerações

Apresentações das Prestações de Contas na Casa Legislativa devidamente apresentadas nas datas acima registradas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2021 teve fundamental contribuição para minorar os impactos da pandemia da COVID 19 e acelerar a recuperação dos aspectos sociais, econômicos e culturais da nossa Cidade, devolvendo à população carioca a possibilidade de uma vida mais saudável e digna.

A Atenção Primária à Saúde (APS) busca dar resposta às necessidades de saúde da população. Para isso, precisa ter uma porta aberta aos usuários independente de seu sexo, idade, cor, identidade de gênero, independentemente do problema de saúde que apresentem. O cuidado na APS é continuado, o que reforça a importância da vinculação do usuário e sua família com a equipe. O escopo de atuação das equipes deve ser adaptado às necessidades da comunidade, para além do rol de ações que são basilares da prática na APS. E cabe à APS a coordenação do cuidado e ordenação da rede, garantindo ao usuário uma experiência segura e eficiente nos demais pontos de atenção à saúde.

No Rio de Janeiro, a APS está estruturada nas Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde (CMS) e tem na Estratégia Saúde da Família a sua principal forma de organização. Durante a reforma da APS (2008-2016) houve forte expansão no número de equipes e a cobertura populacional pela de Saúde da Família atingiu 70%. Entretanto, a redução no número de equipes e as restrições orçamentárias dos anos recentes culminaram na redução dessa cobertura e na precarização do serviço e das estruturas das unidades.

Em 2021, logo que iniciado o novo ciclo de gestão, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV), realizou novos chamamentos públicos para contratos de gestão da APS, o que atualizou salários e permitiu a readequação de unidades para melhor ambiência, climatização e condições de trabalho. Com os novos contratos, a vacância, especialmente médica, foi reduzida e novas equipes foram implementadas.

A pandemia da covid-19 trouxe importantes desafios para a APS. As unidades precisaram de novos fluxos para o atendimento aos sintomáticos, disponibilização de teste e aplicação das vacinas. Os fluxos eram constantemente revisados para adequação aos diferentes cenários epidemiológicos. A Superintendência de Atenção Primária (SAP) e suas Coordenações de Linhas de Cuidado assumiram a responsabilidade de nortear a rede de atenção primária durante o enfrentamento da pandemia e do esforço de vacinação. Foi lançado o Guia Rápido de Covid-19 e o Manual de Organização do Atendimento à Covid-19, além do Plano de Contingência para APS. Nas Clínicas da Família e CMS os pacientes foram atendidos com eficiência, tendo acesso a testes e vacinas. O Plano de Contingência garantia que as atividades precípuas da APS e impassíveis de interrupções (isto é, pré-natal e atendimento à tuberculose, HIV, entre outras) fossem ofertadas à população. O início da campanha de vacinação contra COVID 19 teve como desafio garantir que todas as Clínicas da Família e Unidades de Atenção Primária à saúde estivessem abastecidas com insumos e profissionais capacitados para o início de uma ação importante para o carioca, minimizando impacto no agravamento e internações decorrente da COVID 19.

A Superintendência de Atenção Primária (SAP) lançou a Série Atributos, que trará em sete volumes documentos norteadores para as equipes de Atenção Primária. O primeiro volume é a nova Carteira de Serviços, que atualizou a versão de 2016 trazendo a ampliação do escopo de ação das equipes e o escalonamento das ações, de forma a induzir o amadurecimento e fortalecimento das equipes. A carteira também traz as regras básicas de funcionamento das unidades, em especial os horários de funcionamento alinhados à estratégia Saúde na Hora do Ministério da Saúde.

Do ponto de vista da Vigilância em Saúde, no ano de 2021 destacaram-se as ações de enfrentamento à COVID-19, com a implantação do Centro de Operações de Emergências (COE COVID-19 RIO), que fomentou integração entre as áreas técnicas, inovação nas análises epidemiológicas, parcerias institucionais e transparência sobre as medidas adotadas. Foram cerca de 13 milhões de doses de vacina contra COVID-19 aplicadas na cidade do Rio de Janeiro, o que corresponde a 82% da população carioca vacinada com duas doses ou dose única. Além disso, foi possível estabelecer vigilância genômica robusta, com o monitoramento de novas variantes de forma oportuna.

Em consonância com o momento de enfrentamento da emergência de saúde pública, a Superintendência de Vigilância em Saúde promoveu a incorporação de equipes de resposta rápida para atuação descentralizadas nas 10 áreas da cidade e ampliação da estratégia de vigilância sentinela, no sentido de apoiar a detecção oportuna e as medidas de controle pertinentes.

Entendendo a importância da vigilância hospitalar, em 2021 a Superintendência de Vigilância em Saúde investiu esforços no processo de habilitação na Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, encerrando o ano com 28 hospitais dispostos de núcleo hospitalar de vigilância epidemiológica habilitados.

Investimentos em ambiência e equipamentos como reformas em Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) e Laboratórios de Saúde Pública, aquisição e distribuição de 300 Câmaras Frias para armazenamento de imunobiológicos, além de investimentos no parque tecnológico puderam favorecer melhorias nos processos de trabalho dos diversos pontos da rede de vigilância.

No que diz respeito à qualificação da rede, a primeira turma do Episus Fundamental Rio formou no treinamento de epidemiologia de campo no nível fundamental, 31 profissionais que atuam na rede de vigilância em saúde, atenção primária e hospitalar e no Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária e IVISA-Rio.

No ano de 2021, a Superintendência de Vigilância em Saúde iniciou o processo de estruturação de uma Rede Municipal de Vigilância em Saúde robusta e oportuna em todo seu ciclo, com capilaridade no território, integrada com a atenção à saúde, capaz de garantir o monitoramento das condições de saúde, a detecção precoce de riscos e resposta rápida e coordenada às Emergências de Saúde Pública.

A Superintendência de Promoção da Saúde da cidade do Rio de Janeiro por meio de ações intra e intersetoriais e em parceria com os movimentos sociais considerando os atributos da Atenção Primária, os determinantes sociais e riscos à saúde, às populações vulnerabilizadas e os indicadores de saúde focou seu planejamento na execução de projetos e programas que pudessem inferir na construção de redes de co-responsabilidade quanto à ampliação do acesso a modos de viver mais favoráveis à saúde e à qualidade de vida da população carioca.

Foram realizadas as seguintes parcerias: ações em parceria com a Secretaria Especial de Ação Comunitária; ações do Comitê Gestor de Territórios Sociais; Coordenação do Programa Saúde na Escola; Coordenação de Políticas e Ações Intersetoriais; e a Coordenação de Educação em Saúde.

A Promoção da Alimentação Saudável Adequada e Sustentável, a partir de junho do ano de 2021, trabalhou no levantamento e atualização dos materiais de orientações nutricionais e educacionais, para a rede, que foram disponibilizados por plataforma digitais. Foi realizado um diagnóstico do sistema de vigilância nutricional (SISVAN), nessa etapa concluiu-se que havia a necessidade de um treinamento para sensibilizar os profissionais da atenção primária sobre a importância da inclusão das informações coletadas via prontuário no sistema, uma vez que a partir desses dados, serão gerados indicadores referente ao consumo nutricional e medidas antropométricas para elaboração de ações específicas para a população adscrita em determinado território e traçar políticas públicas.

Em relação ao Programa de Controle do Tabagismo, foram treinados pelo menos 595 profissionais pelo INCA e pela SMS (Abril=94; Maio=56 Outubro=115; Novembro=295). Além disso, nesse ano, foram 118 unidades com oferta do Tratamento para Cessação de Tabaco com 1.223 fumantes atendidos, destes 605 estavam sem fumar após um mês de tratamento. Foram realizadas reuniões mensais para desenvolvimento de ações e começo da parceria com o SMAS/ CADG (Coordenadoria Antidrogas) por ocasião do Dia Nacional de Combate ao Fumo.

As Visas e Procons foram capacitados sobre a legislação e ações de controle do tabaco, com 33 participantes no primeiro encontro e no segundo 25 participantes. Foram realizadas também diferentes grandes campanhas na cidade do Rio de Janeiro além de entrevista para o programa Bom dia Rio no Dia Mundial sem Tabaco. Foi feita a finalização da segunda

fase da parceria com a Bloomberg Philanthropies/Vital Strategies, IVISA e Aliança de Controle do Tabagismo com resultados que inferiram na educação permanente dos fiscais com vistas a construção de ferramentas que facilitem a fiscalização dos pontos de venda de produtos fumígenos, culminando com a apresentação no Congresso Internacional da UNION. Também foi realizada a construção conjunta do Plano Municipal de Doenças e Agravos Não Transmissíveis.

As ações de enfrentamento a COVID-19 contou com a participação de 100% da equipe em ações de vacinação nas unidades de saúde, presídios, pontos externos de vacinação e nos polos de testagem.

Cabe ressaltar que devido ao cenário epidemiológico e das ações de enfrentamento a Covid-19 as ações de promoção da saúde a serem realizadas nos territórios e nas próprias unidades de saúde foram impactadas visto a implantação do protocolo sanitário e das medidas de proteção à vida. A realização do Curso de Jovens Promotores de Saúde e RAP da Saúde ficou inviabilizada pelo mesmo motivo acrescido ao fato de que as unidades de saúde são campo para as atividades práticas desses jovens.

A Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (Subhue) teve como objetivo a reestruturação da gestão dos equipamentos que fazem o atendimento emergencial às pessoas, especificamente nas 14 UPAS, 07 CERs e os 8 hospitais de emergência da cidade, qualificação de leitos clínicos, cirúrgicos e complementares da rede hospitalar da Cidade e ampliar a cobertura do PADI.

A qualificação dos leitos foi viabilizada por meio de um conjunto de ações que envolveu uma melhor estruturação de leitos complementares e cirúrgicos nos hospitais onde hoje há uma maior necessidade, tais como no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Hospital Municipal Souza Aguiar, Hospital Municipal Lourenço Jorge, Hospital municipal Salgado Filho, Hospital Municipal Pedro II e Hospital Maternidade Mariska Ribeiro.

Outra medida estratégica foi a estruturação e adequação dos CTIs pediátricos nos Hospitais Lourenço Jorge e Souza Aguiar e do CTI do Hospital Municipal Salgado Filho, além das enfermarias de clínica médica e cirurgia nos hospitais da Piedade, Barata Ribeiro, Francisco da Silva Telles e Álvaro Ramos, com a recomposição de recursos humanos.

Foi necessário promover a educação permanente dos profissionais lotados nas UPAs e nos CERs e nas emergências dos hospitais, abordando como temática a utilização de protocolos de classificação de risco, incorporando novas tecnologias (hardware e software) para a qualificação da recepção do usuário. Também merece destaque a definição e implantação de método de avaliação de satisfação do usuário, adotando ferramentas específicas, consolidação de dados, promoção da visibilidade dos resultados e adoção de medidas de correção.

O Programa Cegonha Carioca tem como objetivo garantir a atenção integral a todas as gestantes usuárias do SUS na cidade do Rio de Janeiro. Os principais benefícios do Programa são: maior segurança e tranquilidade para a gestante e sua família em relação ao atendimento no momento do parto, a partir da definição, desde o pré-natal, da maternidade de referência; possibilidade de visitar essa maternidade e estar mais informada e preparada para o momento do parto; atendimento baseado em protocolos de Acolhimento e Classificação de Risco, garantindo atendimento oportunos e adequado; garantia de transporte no momento do parto na ambulância Cegonha, 24 horas por dia.

No Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso, um dos principais resultados obtidos em 2021 foi a desospitalização de 1.143 pacientes em cinco hospitais municipais, a saber: Miguel Couto, Salgado Filho, Lourenço Jorge, Pedro II e Francisco da Silva Telles. Além desses hospitais municipais, as equipes fazem busca ativa nos Centros de Emergência Regionais e em vários hospitais e UPA municipais. Foram, também, realizados 196.817 procedimentos no ano avaliado.

A Atenção Psicossocial devido a necessidade de adequação à disponibilidade orçamentária, os resultados obtidos foram aquém do planejado. No entanto, foi possível implantar 2 Serviços Residenciais Terapêuticos, realizar a conversão de mais um CAPS para funcionamento 24h e a implantar o atendimento de urgência em saúde mental no CER Realengo. Foi possível ainda, a desinstitucionalização dos últimos usuários de longa permanência do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira.

A Subsecretaria de Gestão (S/SUBG) é um órgão da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pelo planejamento e supervisão dos processos licitatórios para aquisição de bens e serviços; dos contratos celebrados entre a Secretaria e os prestadores de serviços, da contratualização com Organizações Sociais e convênios com demais órgãos; da gestão de recursos humanos e da infraestrutura e logística; bem como documentação, análise e controle de despesas, no âmbito da Secretaria, de acordo com as orientações dos respectivos Sistemas Municipais.

Assim, tem como sua principal competência assessorar o titular da pasta na direção, coordenação e gestão estratégica do órgão.

Por oportuno, ressaltamos os pontos positivos da gestão, obtidos através das atividades desempenhadas pelas Coordenadorias que compõem a estrutura desta Subpasta:

- Elaboração de manual que tem por objetivo subsidiar as comissões com a padronização das *informações e uma matriz guia do fluxo das O.S e Convênios*;
- Incremento do número de procedimentos licitatórios que resultaram em 65,35% dos itens registrados no E-Compras de toda Prefeitura no ano de 2021.
- 2021 foi o ano em que a SMS alcançou o maior número de itens registrados em ATA/SRP.
- Participação fundamental na campanha de combate à COVID-19, junto à Coordenação do Programa de Imunização/SVS, realizando as atividades logísticas de distribuição de vacinas e insumos, tendo sido o braço estratégico para o alcance das metas de imunização populacional na cidade do Rio de Janeiro. Em 2021, foram distribuídas pela Gerência de Logística/SMS a quantidade de 14.233.877 doses de vacina contra a COVID-19.
- Realização da primeira edição do Curso de Atualização dos Centros de Estudos, na modalidade virtual/on-line, através da Plataforma Google Meet que tratou de temas relativos à área acadêmica e relevantes para as atividades desempenhadas pelos Centros de Estudos.
- Realização do Primeiro Curso de Capacitação para membros de CTAs e CEAs da Secretaria Municipal de Saúde.

A seguir, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Subsecretaria Geral da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SUBGERAL) em suas diversas frentes de atuação, durante o ano de 2021, com destaque aos avanços realizados no âmbito da gestão.

Compõe a estrutura da SUBGERAL as Coordenadorias do Complexo Regulador (CGCR) e de Contratualização, Controle e Auditoria (CGCCA) e o Núcleo de Monitoramento, incorporado recentemente à estrutura com o objetivo de coordenar os procedimentos relativos ao controle interno e externo dos processos da SMSRIO. Dentre outras atribuições da Subsecretaria Geral (SUBGERAL) destaca-se o papel de assessoramento do Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro na direção, coordenação e gestão estratégica da SMSRIO, a articulação com os demais entes governamentais e a implementação de políticas.

Através da qualificação dos processos internos regulatórios, formalização de contratos com a rede credenciada (44 novos contratos e +38.266 vagas), ampliação da oferta da rede própria (+670.400 vagas), bem como a expansão do número de médicos reguladores da rede (em 2021, com 880 médicos reguladores), houve um aumento significativo de agendamentos, saindo de 847.742 em 2020 para 1.239.059 em 2021. Isso possibilitou zerar a fila de diversos procedimentos oftalmológicos, a exemplo de consulta geral e catarata e de exames diagnósticos como tomografia, ressonância, ecocardiograma, densitometria óssea, espirometria, além de reduzir o tempo médio de atendimento para consultas e exames agendados no SISREG, saindo de 59 dias em 2020 para 45 dias em 2021. Todo esse esforço culminou na redução de 47% da fila de espera no SISREG, saindo de 340.551 solicitações em fila em dezembro/2020 para 156.542 em dezembro/2021. Como ações para zerar a fila de espera do sistema de regulação, a Subsecretaria elaborou procedimento licitatório para contratação de 114 mil exames e cirurgias que representam as maiores demandas no SISREG.

No que concerne ao enfrentamento da pandemia de Covid19, a SMS-Rio optou pelo fechamento do hospital de campanha do Riocentro em 05/01/2021, unidade de baixa eficiência assistencial e financeira. O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla passou a ser referência principal do covid19, ampliando a capacidade da unidade para 420 leitos (280 de UTI). A rede municipal destinou até 1.005 leitos (434 de UTI/UI e 596 de enfermaria) para atendimento covid no mês de junho quando se verificou o maior pico da pandemia e as unidades próprias responderam por 67% de toda internação por covid realizada na cidade (34.474 pacientes atendidos em 2021). A oferta de leitos de UTI (adulto e pediátrico) foi ampliada em 49%, atingindo 434 leitos em 2021 em detrimento a 292 em 2020. Disponibilizamos também o aplicativo Rio Covid-19, onde o cidadão procede com a autônoma notificação e assim recebe o acompanhamento pela sua Equipe de Saúde da Família de referência através do Cuidado Digital.

Com vistas a garantir a transparência na disponibilidade e regulação dos leitos, foi disponibilizado o Censo Hospitalar Público (<https://web2.smsrio.org/hospitalar/censoPublico/#/>),

ferramenta que permite ao cidadão acompanhar a ocupação dos leitos nas unidades do SUS da cidade, e visualizar o motivo de impedimento dos leitos sem uso. Outra plataforma de transparência destinada ao usuário que foi lançada nesse último ano foi o Portal da Transparência do SISREG (<https://web2.smsrio.org/minhasaudeRio/#painel>) onde pode visualizar suas informações pessoais, como as suas solicitações no SISREG pendentes e já executadas, além do registro das doses aplicadas da vacina contra a COVID-19.

O Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Controle de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-RIO) é responsável pela execução de ações de promoção e proteção à saúde, aplicando medidas que previnem riscos de agravos e de adoecimento decorrentes da produção e circulação de produtos, serviços e ambientes. Com base na legislação vigente, realiza atividades fiscais, ações educativas e de controle de zoonoses.

O IVISA-RIO conta com 569 servidores distribuídos em 10 coordenações e Laboratório de Saúde Pública (LASP), que realiza o controle de produtos e diagnóstico de zoonoses, atendendo à demanda de análise laboratorial fiscal de produtos coletados do comércio varejista tais como alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e domissanitários, além da elucidação de surtos envolvendo alimentos e água de consumo humano.

Dentre as entregas do Instituto em 2021 merecem destaque as ações relacionadas à Pronta Resposta em Emergência Sanitária (PRES), incluindo a articulação com órgãos como a Secretaria de Ordem Pública (SEOP) no desenvolvimento e execução de ações correlatas no enfrentamento à pandemia da COVID-19 de forma a reduzir a propagação do vírus SARS-COV2.

Também merece nota o desempenho do Instituto no campo da educação sanitária, com destaque para a elaboração do Catálogo de Capacitações IVISA-RIO, com 65 capacitações.

No que tange o controle das zoonoses, contabilizamos quase 500.000 animais vacinados contra a raiva, o maior número dos últimos 10 anos, alcançando cobertura vacinal de 72% da população estimada de cães e gatos.

A seguir demonstramos o comparativo do perfil epidemiológico no ano de 2020 e 2021:



Ressalta-se que a partir da penúltima semana epidemiológica de 2021, (SE 51/2021) devido à alta transmissibilidade e virulência da variante Ômicron, originária da África do Sul, e que colocou o mundo em alerta mais uma vez, houve uma mudança no cenário epidemiológico no município, devido ao aumento significativo de casos de síndromes respiratórias por Covid-19.

Diante deste cenário é importante destacar o compromisso e os esforços da SMS-Rio na reorganização, qualificação e fortalecimento da rede municipal de saúde, tendo inaugurado até janeiro de 2022, 17 centros de atendimento e testagem para usuários com sintomas de síndrome gripal. Com as inaugurações, somadas aos 230 centros municipais de saúde e clínicas da família, que também realizam atendimentos e testagem, a SMS-Rio aumentou em 50 vezes a sua capacidade de atendimento e oferta de testes para a população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	207913	198294	406207
5 a 9 anos	204937	195693	400630
10 a 14 anos	204495	194497	398992
15 a 19 anos	223860	213112	436972
20 a 29 anos	497038	490570	987608
30 a 39 anos	513140	541182	1054322
40 a 49 anos	453694	512686	966380
50 a 59 anos	371714	447843	819557
60 a 69 anos	284977	388926	673903
70 a 79 anos	148573	234405	382978
80 anos e mais	68951	151315	220266
Total	3179292	3568523	6747815

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Rio de Janeiro	84521	82554	76803

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9979	10455	11887	20699	26963
II. Neoplasias (tumores)	18374	19451	20511	16329	17085
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2262	2326	2628	2356	2416
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2950	3113	3358	2695	2588
V. Transtornos mentais e comportamentais	6029	5347	5659	3978	4879
VI. Doenças do sistema nervoso	3004	3381	3241	2138	2490
VII. Doenças do olho e anexos	3842	4453	5715	2828	3581
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	506	404	466	295	323
IX. Doenças do aparelho circulatório	14692	16680	17810	15726	15956
X. Doenças do aparelho respiratório	11643	14031	13630	12187	11854
XI. Doenças do aparelho digestivo	18776	21647	20440	14725	15282
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5382	5649	6078	4423	4565
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4040	3718	3574	2661	3198
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12891	14470	16025	11606	12177
XV. Gravidez parto e puerpério	64002	60477	54484	55177	51655
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7535	7425	6706	7108	7238

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2479	2479	2941	1857	2320
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4343	4284	4692	4421	4888
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20945	21109	22079	21115	22025
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3570	5577	4737	3507	4179
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	217244	226476	226661	205831	215662

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3387	3626	3791
II. Neoplasias (tumores)	9809	10026	9994
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	305	320	321
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2944	3196	3319
V. Transtornos mentais e comportamentais	293	315	324
VI. Doenças do sistema nervoso	1522	1688	1838
VII. Doenças do olho e anexos	2	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	15	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	15759	16195	17055
X. Doenças do aparelho respiratório	7270	7431	7996
XI. Doenças do aparelho digestivo	2444	2499	2653
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	457	465	546
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	311	293	298
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2469	2705	3009
XV. Gravidez parto e puerpério	86	71	81
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	509	534	505
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	305	312	309
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2418	2400	2606
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5084	5152	5047
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	55382	57244	59706

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao analisar a estimativa populacional no município do Rio de Janeiro é possível observar a tendência de envelhecimento da população, cujo fenômeno está relacionado ao aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade.

Em relação ao dado referido sobre o número de nascidos vivos por residência da mãe, constatou-se a diminuição de nascimentos no período de 2017 a 2019. No ano de 2021 o número de nascidos vivos no MRJ foi de 68.435 (dados da Gerência de Dados Vitais, atualizados até 11/03/2021).

Dentre as principais causas de internação no ano de 2021, ainda sob o contexto da pandemia de covid-19, podemos destacar o grupo de *gravidez, parto e puerpério; doenças infecciosas e parasitárias; lesões de envenenamento e outras causas externas; neoplasias (tumores); doenças do aparelho circulatório; doenças do aparelho digestivo; doenças do aparelho geniturinário; e as doenças do aparelho respiratório.*

Considerando a mortalidade por grupo de causas, de acordo com os dados disponibilizados correspondentes ao período de 2017 a 2019, as doenças do aparelho circulatório; as neoplasias (tumores); as doenças do aparelho respiratório; as causas externas de morbidade e mortalidade; e algumas doenças infecciosas e parasitárias se apresentam como as principais causas de mortalidade.

As principais causas de mortalidade no ano de 2021 foram, respectivamente, "Doenças crônicas não transmissíveis" com 29.799 casos, "Doenças transmissíveis" com 23.740 casos, "Doenças do aparelho respiratório" com 15.707 casos, seguido por "Neoplasias" com 9.209 casos (Dados do Tabnet Estadual para o município do RJ, consulta em 18/03/2021).

A análise do ano de 2021 nos permite observar que mantém-se a queda da natalidade no município do RJ, o que também se refletiu no número de internações por gravidez e parto. Como neste ano ainda mantivemos internações decorrentes de COVID-19, verificamos que as internações por doenças infecciosas e parasitárias constitui-se na segunda causa de internações, refletindo no número de óbitos por doenças transmissíveis e doenças do sistema respiratório. As lesões por envenenamento e outras causas externas ainda representam um número importante de internações.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	2.417.346
Atendimento Individual	5.988.062
Procedimento	8.186.307
Atendimento Odontológico	465.101

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1509	376,04	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2612247	26252353,58	105	94607,60
03 Procedimentos clínicos	3836957	13621564,34	97318	126942522,62
04 Procedimentos cirúrgicos	15018	434326,51	55062	84765528,87
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	516	2201016,64
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	158	1847,50	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	6465889	40310467,97	153001	214003675,73

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	347888	51862,55
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	6268	4341564,07

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	449649	32040,24	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18390853	138661831,62	849	312237,55
03 Procedimentos clínicos	9918760	217382668,34	126388	227536472,31
04 Procedimentos cirúrgicos	114243	13798117,57	89017	152364992,81
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	13286	11219140,15	774	7628248,93

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	2	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	452508	15839287,41	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	20	-	-	-
Total	29339321	396933085,33	217028	387841951,60

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	230161	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	108369	-
Total	338530	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção da Atenção Básica

Em relação à produção ambulatorial da Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro é importante destacar que para além da produção do Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, também foram computadas a produção do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI, conforme apresentado abaixo.

Âno	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	63.286	212.997	491.788	1.121.598	915.254	826.273	1.555.606	1.946.811	1.609.436	1.247.224	1.071.634	304.065

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SI-PNI.

Ressalta-se que ao longo do ano de 2021, devido a uma inconsistência no sistema DIGISUS, os dados da Atenção Primária não estavam sendo disponibilizados nesta plataforma, sendo demonstrado por meio dos sistemas de informações locais, neste caso, o Tabnet Municipal RJ.

Produção da Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Em relação à produção ambulatorial da urgência e emergência por grupo de procedimentos, houve um aumento de 2,81% referente à quantidade aprovada ao compararmos o ano de 2020 e 2021. Quanto à produção hospitalar, houve um aumento de 2,77% referente a quantidade de AIH pagas quando comparado o mesmo período.

Produção da Atenção Psicossocial por Forma de Organização

No que se refere à produção da atenção psicossocial, houve um aumento de 31,56% em relação à quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais voltados ao atendimento/acompanhamento psicossocial e um aumento de 1,29% em relação a quantidade de AIH pagas destinadas tratamento de transtornos mentais e comportamentais na atenção hospitalar ao compararmos o ano de 2020 e 2021.

Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Por Grupo de Procedimento

Ao compararmos a produção da rede da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar classificada por tipo de especialidade foi possível verificar que as principais causas de internações foram procedimentos cirúrgicos, clínicos, pediátricos e de psiquiatria, que apresentaram um aumento, mesmo que discreto, em comparação ao ano de 2020, com uma variação percentual positiva no ano de 2,75. Certamente, este discreto crescimento ainda sofre impacto da pandemia de COVID-19 e da necessidade de reestruturação da rede após anos de redução de investimentos e do orçamento ainda reduzido no ano de 2021 para a SMS.

Produção de Assistência Farmacêutica

O item produção da assistência farmacêutica refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Em relação à produção de vigilância em saúde por grupo de procedimentos, houve um aumento de 5,96% no que se refere à quantidade de procedimentos ambulatoriais aprovados

quando comparado o ano de 2020 e 2021.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	87	1	88
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	26	234	260
TELESSAUDE	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	11	25	36
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	9	30	39
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	35	36
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	31	32
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	22	24
UNIDADE MISTA	0	0	3	3
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	0	1
OFICINA ORTOPEDICA	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
PRONTO SOCORRO GERAL	0	1	7	8
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	12	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	50	52
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	8	8
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	10	10
POLICLINICA	0	4	10	14
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	16	16	32
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	1	4
Total	0	169	502	671

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	4	0	5
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	15	0	0	15
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	371	0	0	371
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	156	0	158
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	36	0	0	36
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
AUTARQUIA FEDERAL	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	8	0	0	8
EMPRESA PUBLICA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	9	0	0	9
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	27	2	0	29
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	16	3	0	19
PESSOAS FISICAS				
Total	502	169	0	671

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Em relação a rede física prestadora de serviços ao SUS no âmbito municipal houve um aumento de 2,86% quanto a rede de estabelecimentos de saúde ao compararmos os anos de 2020 e 2021.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.233	4.380	3.907	18.335	2.193
	Intermediados por outra entidade (08)	4.360	2.202	2.526	10.061	3.261
	Autônomos (0209, 0210)	48	21	20	78	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3.051	327	599	116	0
	Bolsistas (07)	203	63	108	54	0
	Informais (09)	127	43	95	249	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	113	52	21	181	0
	Celetistas (0105)	78	37	59	516	0
	Autônomos (0209, 0210)	173	1	13	34	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	19	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	6	1	0	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2.097	1.285	934	2.207	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	108	4	7	50	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/02/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	111	100	114	129	
	Celetistas (0105)	1.082	1.025	914	821	
	Informais (09)	9	6	5	8	
	Intermediados por outra entidade (08)	191	174	159	139	
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	8	10	13	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	304	376	507	804	
	Bolsistas (07)	588	558	511	507	
	Celetistas (0105)	1	16	11	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	49.271	48.702	46.872	48.637	
	Informais (09)	922	908	867	838	
	Intermediados por outra entidade (08)	31.596	29.645	27.954	25.527	
	Residentes e estagiários (05, 06)	5.274	5.135	5.219	5.563	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	2	13	12	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	185	322	328	406	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6.243	6.587	7.153	8.679	

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em relação aos profissionais que compõem a rede SUS na instância municipal é importante destacar que no ano de 2021 foram capacitados um total de 811 servidores em gestão e educação em saúde, além de 1.597 bolsistas graduandos e pós-graduandos que foram qualificados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da assistência pública de saúde e do respectivo financiamento com ampliação, otimização e maior fiscalização dos recursos destinados ao SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a Auditoria das unidades do SUS - Qualificar as ações de monitoramento das Unidades Prestadoras de Serviços da rede SUS, a fim de garantir qualidade, eficiência e efetividade no atendimento à população carioca

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar e implantar Instrumento de Avaliação de Auditoria	Percentual de instrumentos de avaliação de auditoria elaborados e implantados segundo eixos temáticos (oftalmologia, oncologia, imagem, terapia renal substitutiva)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar obras de construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família	nº de obras de construção, ampliação e reforma de USF/ano	Número	0	Número	0	20	Número	0
2. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	72	Percentual	40,3	72,00	Percentual	55,97

OBJETIVO Nº 1.3 - Reformar policlínicas, CEO e CAPS - Promover a ampliação da Rede de Atenção Secundária através da reforma / construção de Clínicas de Especialidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Adequar e reformar policlínicas, CEO e CAPS	Número de policlínicas, CEO e CAPS adequadas e reformadas	Número	0	Número	0	20	Número	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a rede de apoio secundário à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar e manter clínicas de especialidades	Número de clínicas de especialidades implantadas e mantidas	Número	20	Número	10	20	Número	50,00
2. Implantar e manter centros de reabilitação	Número de centros de reabilitação implantados/ mantidos por ano	Número	7	Número	5	7	Número	71,43
3. Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	Intervalo entre data de agendamento e solicitação dividido pelo número de solicitações agendadas	Número	60	Número	100	60	Número	166,67

OBJETIVO Nº 1.5 - Construir, ampliar e reformar unidades hospitalares

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar obra de reforma, ampliação e construção nas unidades hospitalares	número de obras de reforma, ampliação e construção realizadas nas unidades hospitalares/ano	Número	6	Número	0	46	Número	0
2. Giro médio mensal de leitos	Número de saídas em determinado período de tempo/nº de leitos ativos	Taxa	3,5	Taxa	2,6	3,50	Taxa	74,29

OBJETIVO Nº 1.6 - Construir, ampliar e reformar emergências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar obras de construção, ampliação e reforma nas emergências	Número de obras de construção, ampliação e reforma realizadas nas emergências	Número	1	Número	0	9	Número	0

OBJETIVO Nº 1.7 - Construir, reformar, adequar e estruturar unidades de Atenção Psicossocial - Garantir a qualificação e ampliação da rede de atenção psicossocial, através da construção, reforma e adequação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Convivência, Núcleos Organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer e as Unidades de Acolhimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar obras de construção, reforma e ampliação em unidades de Atenção Psicossocial	Número de obras de construção, reforma e ampliação realizadas em unidades de Atenção Psicossocial/ano	Número	3	Número	0	11	Número	0
2. Número de residências terapêuticas implantadas	Número de residências terapêuticas implantadas	Número	114	Número	0	114	Número	0
3. Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	Número	11	Número	1	11	Número	9,09
4. CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	Número de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	Número	42	Número	0	42	Número	0

OBJETIVO Nº 1.8 - Reformar, ampliar e adequar unidades de vigilância em saúde - Otimizar a capacidade de trabalho e a resposta das Unidades de Vigilância em Saúde existentes, por meio de adequação nas instalações do arquivo temporário da SVS, das declarações de nascidos vivos, óbitos e fichas de investigação, de obras / reformas e da aquisição de equipamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar obras de reforma, ampliação e adequação nas unidades de vigilância em saúde	Número de obras de reforma, ampliação e adequação realizadas nas unidades de vigilância em saúde/ano	Número	1	Número	0	7	Número	0
2. Adquirir equipamentos para as unidades de Vigilância em Saúde	Número de equipamentos adquiridos para as unidades de Vigilância em Saúde/ano	Número	1	Número	0	15	Número	0

OBJETIVO Nº 1.9 - Manter e custear as unidades de Pronto Atendimento (UPA) -

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar atendimentos nas unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)	Número de atendimentos realizados nas unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)/ano	Número	2189830	Número	342036	1.112.324	Número	15,62
2. Tempo médio de espera da classificação de risco e atendimento médico nas UPA e CER	Soma total do tempo de atendimento entre a classificação de risco e o atendimento médico de cada paciente/nº total de pacientes em atendimento	Número	32	Número	34	32	Número	106,25

OBJETIVO Nº 1.10 - Manter e custear as coordenações de Emergência Regionais (CER) - Manter a capacidade de funcionamento das coordenações de emergência regionais e coordenar o fluxo de urgência e emergência, evitando a desorganização da porta de entrada dos hospitais de emergência da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar atendimentos nas coordenações de Emergência Regionais (CER)	Realizar atendimentos nas coordenações de Emergência Regionais (CER)	Número	1112324	Número	236941	1.112.324	Número	21,30

OBJETIVO Nº 1.11 - Manter e qualificar leitos de Terapia Intensiva e/ou de Emergência Clínica de retaguarda para as emergências da rede municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter e qualificar leitos de Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção Urgência (RAU)	Número de leitos mantidos e qualificados leitos de Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção Urgência (RAU)/ano	Número	216	Número	216	216	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.12 - Manter e qualificar o Cegonha Carioca - Favorecer o acesso das gestantes a assistência pré-natal, garantindo a vinculação destas com a maternidade de referência. Garantir o transporte da gestante a maternidade através da ambulância e manter a qualificação do acolhimento e classificação de risco nas maternidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender gestantes no programa Cegonha Carioca	Número de gestantes atendidas no programa Cegonha Carioca	Número	35490	Número	29392	127.253	Número	82,82
2. Qualificar leitos de Cuidado à gestante e ao bebê	Número de leitos de Cuidado à gestante e ao bebê qualificados/ano	Número	388	Número	388	388	Número	100,00
3. Taxa de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal/Total de gestantes encaminhadas para a maternidade de referência da rede municipal) x 100	(Total de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal/Total de gestantes encaminhadas para a maternidade de referência da rede municipal) x 100	Percentual	80	Percentual	55.4	80,00	Percentual	69,25

OBJETIVO Nº 1.13 - Renovar o mobiliário e o parque tecnológico de unidades hospitalares

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Adquirir mobiliário para unidades hospitalares	Número de mobiliários adquiridos para unidades hospitalares/ano	Número	0	Número	0	6.650	Número	0
2. Adquirir equipamentos para unidades hospitalares	Número de equipamentos adquiridos para unidades hospitalares/ano	Número	0	Número	189	868	Número	0

OBJETIVO Nº 1.14 - Renovar o mobiliário e o parque tecnológico de unidades de Atenção Primária à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Adquirir mobiliário para unidades Atenção Primária à Saúde	Número de mobiliários adquiridos para unidades Atenção Primária à Saúde/ano	Número	150	Número	0	526	Número	0
2. Adquirir equipamentos para unidades Atenção Primária à Saúde	Número de equipamentos adquiridos para unidades Atenção Primária à Saúde/ano	Número	250	Número	0	1.170	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Consolidar o SUS com o desenvolvimento e implantação de políticas que contemplem uma formação em saúde integrada às políticas públicas de saúde, com qualificação da Atenção Primária, incluindo a educação permanente, a educação em saúde, a integração ensino-serviço aliadas a uma política de comunicação e de valorização da formação, do trabalho e do trabalhador, comprometida com a garantia dos direitos sociais, com fortalecimento da participação social e envolvendo o maior número de atores da sociedade civil.

OBJETIVO Nº 2.1 - Vigilância em Saúde do Trabalhador- Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter os centros de referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Nº de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador mantidos	Número	3	Número	3	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Modernizar unidades de Saúde que constituem campos de estágio da Secretaria Municipal de Saúde - Promover atualização tecnológica de unidades campo de estágio, centro de estudos e coordenação de desenvolvimento de pessoas, através da aquisição de mobiliário, equipamentos e modernização de bibliotecas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Equipar e mobiliar unidades da Secretaria Municipal de Saúde que constituem campos de estágio	Nº de Unidade da SMS que constituem campos de estágio equipadas/mobiliadas	Número	15	Número	8	15	Número	53,33

OBJETIVO Nº 2.3 - Fazer a gestão de treinamentos, qualificações, capacitações e desenvolvimento - Implementar ações de educação, formação e capacitação do capital humano para o fortalecimento dos princípios do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar servidores com programas nas áreas de gestão, áreas técnicas relacionadas às carreiras da saúde, educação em saúde, entre outros	Nº de servidores capacitados em gestão e educação em saúde	Número	3000	Número	811	11.250	Número	27,03
2. Qualificar bolsistas graduandos e pós-graduandos	Nº de Bolsistas graduandos e pós-graduandos qualificados	Número	1661	Número	1597	6.644	Número	96,15

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar o modelo de assistência à saúde e garantir o acesso à rede de atenção com regulação adequada e transparente, em conformidade com: a) o perfil epidemiológico; b) a expansão da atenção primária à saúde e de dispositivos de saúde mental de base territorial; c) da regulamentação das políticas e estratégias de prevenção, promoção da saúde e proteção da vida voltadas para alimentação saudável, tabagismo, controle da obesidade, valorização do parto normal, populações em situação de risco e/ou vulnerabilidade (população em situação de rua, usuários de álcool, crack e outras drogas, população institucionalizada e atenção domiciliar) e abordagem às situações de violência no território

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a atenção à saúde por meio das linhas de cuidado para doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis - Ofertar ações e serviços de saúde, com ênfase na detecção precoce e no cuidado integral das pessoas com agravos transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar baciloscopias para hanseníase	nº de baciloscopias realizadas	Número	420	Número	92	530	Número	21,90
2. Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de tuberculose pulmonar	nº de testes rápidos moleculares realizados para diagnóstico de tuberculose pulmonar/ano	Número	29000	Número	6288	29.000	Número	21,68
3. Realizar testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C	nº de testes realizados para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C/ano	Número	712759	Número	84421	712.759	Número	11,84
4. Realizar exames citopatológicos de colo de útero	nº de exames citopatológicos de colo de útero realizados/ano	Número	309611	Número	75454	309.611	Número	24,37
5. Realizar exames laboratoriais nas unidades Ambulatoriais	nº de exames laboratoriais nas unidades Ambulatoriais/ano	Número	9710601	Número	2425371	9.710.601	Número	24,98
6. Distribuir lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	nº de lata de fórmula láctea adaptada distribuída para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	Número	30000	Número	4536	42.000	Número	15,12

OBJETIVO Nº 3.2 - Prover tecnologia assistiva para a pessoa com deficiência - Prover aos usuários recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar suas habilidades funcionais, promovendo qualidade de vida e a inclusão social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Distribuir equipamentos de tecnologia assistiva	Nº de equipamentos de tecnologia assistida distribuídos	Número	550000	Número	162200	606.375	Número	29,49

OBJETIVO Nº 3.3 - Vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças - Colher, tratar e analisar informações sobre a saúde da população, visando subsidiar o planejamento de ações que intervenham preventivamente no processo de saúde da população da cidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Investigar óbitos em mulheres em idade fértil	Nº de óbitos em mulheres em idade fértil investigados	Percentual	95	Percentual	89,1	94,00	Percentual	93,79
2. Aplicar doses de vacinas anualmente, incluindo a realização de campanhas	Nº total de doses de vacinas aplicadas anualmente, incluindo campanhas	Número	4700000	Número	6678361	4.700.000	Número	142,09
3. Realizar vistorias de rotina nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA.	Nº de vistorias de rotina realizadas nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA, em cumprimento às diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue	Número	9000000	Número	2485944	9.000.000	Número	27,62
4. Notificar surtos oportunamente (em 24hs)	Nº de surtos notificados oportunamente (em 24hs)	Percentual	86	Percentual	400	86,00	Percentual	465,12
5. Encerrar doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias	Nº de doenças de notificação compulsória imediatas encerradas em até 60 dias	Percentual	80	Percentual	100	90,00	Percentual	125,00

OBJETIVO Nº 3.4 - Estruturar as unidades de vigilância sanitária e controle de zoonoses - Modernizar a estrutura física e operacional das unidades da vigilância sanitária, das unidades de controle de zoonoses, do laboratório de controle de produtos, alimentos e água e dos demais laboratórios de interesse da saúde e de zoonoses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar obras nas unidades de vigilância sanitária	Nº de obras realizadas nas unidades de vigilância sanitária	Número	0	Número	0	2	Número	0
2. Adquirir equipamento e mobiliário para as unidades de vigilância sanitária	Nº de equipamentos e mobiliário adquiridos para as unidades de vigilância sanitária	Número	0	Número	0	470	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Vigilância e Fiscalização Sanitária - organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar atividades de fiscalização	Nº de atividades de fiscalização realizadas	Número	115664	Número	23467	115.664	Número	20,29

OBJETIVO Nº 3.6 - Vigilância em zoonose - organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam a diminuição e / ou prevenção da transmissão das zoonoses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos	Nº de procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos realizados	Número	4500	Número	4375	4.500	Número	97,22
2. Realizar diagnósticos clínicos de zoonose	Nº de diagnósticos clínicos de zoonose realizados	Número	25400	Número	9269	25.400	Número	36,49

OBJETIVO Nº 3.7 - Atenção Domiciliar - Promover a redução da demanda por atendimento hospitalar e / ou redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção, a desospitalização e a ampliação da autonomia dos usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar procedimentos em atenção domiciliar segundo a tabela SUS	Nº de procedimentos realizados em atenção domiciliar segundo tabela SUS	Número	781200	Número	62025	781.200	Número	7,94

OBJETIVO Nº 3.8 - Desenvolver ações de atenção psicossocial - consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através do desenvolvimento de ações de educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de reabilitação psicossocial e da manutenção e implantação de serviços e dispositivos comunitários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acompanhar usuário com cadastro ativo pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	Nº de usuários acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo	Número	15198	Número	19885	15.198	Número	130,84
2. Acompanhar usuário com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas com cadastro ativo pelos CAPS	Nº de usuários com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo	Número	5325	Número	5399	5.325	Número	101,39
3. Estruturar núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer	Nº de Núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer estruturados	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Promover ações de desinstitucionalização em saúde mental - Consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através de ações de formação e educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de de institucionalização e de acompanhamento contínuo na comunidade dos usuários em situação de vulnerabilidade, bem como efetuar a manutenção e implantação dos serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Inserir usuários nos Serviços Residenciais Terapêuticos e Moradias Assistidas	Nº de usuários inseridos nos serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas	Número	360	Número	518	360	Número	143,89
2. Cadastrar usuários nas Bolsas de Incentivo à Desospitalização e Ressocialização	Nº de usuários cadastrados nas bolsas de incentivo a desospitalização e ressocialização	Número	190	Número	375	190	Número	197,37
3. Reduzir o número de municípios institucionalizados há mais de dois anos em Hospitais Psiquiátricos e Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	Nº de municípios do Rio de Janeiro institucionalizados, há mais de dois anos, em hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico	Número	0	Número	79		Número	0

OBJETIVO Nº 3.10 - Prover assistência farmacêutica - garantir o acesso a medicamentos essenciais no âmbito da Atenção Básica de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Distribuir medicamentos fitoterápicos à população	Unidade de medicamento fitoterápico distribuído à população	Número	29172	Número	0	29.172	Número	0
2. Distribuir unidades farmacêuticas à população	Unidade farmacêutica distribuída à população	Número	130000000	Número	210573905	1.300.000.000	Número	16,20

OBJETIVO Nº 3.11 - Qualificar a atenção primária em saúde bucal - qualificar a oferta de ações da Atenção Primária visando a ampliação do acesso em saúde bucal e a maior resolutividade dos casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais na Atenção Primária	Nº de procedimentos odontológicos ambulatoriais realizados na Atenção Primária	Número	1215720	Número	240707	1.215.720	Número	19,80

OBJETIVO Nº 3.12 - Qualificar a atenção especializada em saúde bucal - otimizar a oferta de ações na média e alta complexidade em saúde bucal, objetivando garantir a integralidade e a continuidade do cuidado em saúde bucal na Cidade do Rio de Janeiro

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais de média complexidade nos CEO	Nº de procedimentos odontológicos ambulatoriais de média complexidade realizados	Número	105065	Número	52309	105.065	Número	49,79

OBJETIVO Nº 3.13 - Promover ações de integração da vigilância, atenção primária e promoção da saúde nos bairros - manter e custear ações de integração da vigilância em saúde, atenção primária e de promoção da saúde nos bairros, em conformidade com a Portaria Ministerial Nº 3.252 de 2009

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar e manter ações descentralizadas de vigilância em saúde nos bairros	Nº de ações descentralizadas de vigilância em saúde mantidas/ implantadas nos bairros	Número	231	Número	27	231	Número	11,69
2. Realizar ações descentralizadas de promoção da saúde	Nº de ações descentralizadas de promoção em saúde realizadas	Número	50	Número	15	50	Número	30,00

OBJETIVO Nº 3.14 - Realizar ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades - Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis na população e apoiar ações e campanhas afirmativas para a promoção de direitos sociais e redução de iniquidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar ações de promoção da saúde e de direitos sociais	Nº de ações de promoção da saúde e de direitos sociais realizadas	Número	1166000	Número	20873	1.166.000	Número	1,79
2. Inscrever jovens ou adolescentes no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde e RAP da Saúde	Nº de Jovens ou adolescentes inscritos no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde e RAP da Saúde	Número	300	Número	0	300	Número	0
3. Unidades de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/ direitos sociais nas escolas	Nº de Unidades de Atenção Primária de saúde realizando ações de promoção da saúde e de direitos sociais nas escolas	Número	231	Número	562	231	Número	243,29

OBJETIVO Nº 3.15 - Aprimorar o atendimento móvel de urgência - realizar serviços de transporte de apoio as atividades assistenciais da SMS, notadamente de emergência, incluindo o transporte inter-hospitalar, com veículos tipo ambulâncias, e dar apoio logístico as ações assistenciais, como o transporte de material biológico transfusional e de outros insumos de suporte assistencial a serem usados em Unidades de Emergência da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância em casos de urgência na atenção primária	Tempo médio de liberação de ambulâncias pela Central de Regulação para casos de urgência solicitados pelas Unidades de Atenção Primária	Taxa	25	Taxa	53	25,00	Taxa	212,00

OBJETIVO Nº 3.16 - Regulação da atenção especializada - aprimorar os processos e fluxos de regulação, com vistas a promover a equidade no acesso a atenção especializada, bem como garantir atendimento à população em tempo oportuno

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Agendar consultas e exames para até 90 dias da data de solicitação	Percentual de autorizações de consultas e exames cujas execuções foram marcadas para até 90 dias da data de solicitação	Percentual	80	Percentual	77	80,00	Percentual	96,25

OBJETIVO Nº 3.17 - Contratar Rede Credenciada - percentual de unidades prestadoras de serviços ao SUS municipal sob contrato

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contratar Unidades de Saúde prestadoras de serviços ao SUS municipal	Percentual de unidades prestadoras de serviços ao SUS municipal sob contrato	Percentual	85	Percentual	97	85,00	Percentual	114,12

DIRETRIZ Nº 4 - Defender o Sistema Único de Saúde público, universal e equânime, como previsto na Lei 8.080, consolidando, assim, o modelo de atenção à saúde ampliado, inovador, com a atenção primária estruturante do sistema, ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, orientado pelos pilares da regionalização das redes e da hierarquização.

OBJETIVO Nº 4.1 - Manter a rede de Atenção Primária à Saúde - manter a Rede de Atenção Primária visando a consolidação do nível primário de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 1.0	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	91	Percentual	76,42	94,00	Percentual	83,98
2. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.1	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	35	Percentual	35,15	35,00	Percentual	100,43
3. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.2	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	42	Percentual	41,83	42,00	Percentual	99,60
4. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.1	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	85	Percentual	77,44	90,00	Percentual	91,11
5. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.2	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	72	Percentual	66,58	74,00	Percentual	92,47
6. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.3	Cobertura da Estratégia Saúde da Família	Percentual	66	Percentual	65,88	70,00	Percentual	99,82
7. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 4.0	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	49	Percentual	35,66	53,00	Percentual	72,78
8. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.1	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	83	Percentual	77,12	85,00	Percentual	92,92
9. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.2	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	84	Percentual	77,8	85,00	Percentual	92,62
10. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.3	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	100	Percentual	102,98	100,00	Percentual	102,98
11. Implantar equipes de saúde bucal	Cobertura da Estratégia Saúde da Família	Número	0	Número	1930	20	Número	0
12. Implantar e Manter Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF)	Cobertura de equipes NASF	Número	85	Número	78	149	Número	91,76
13. Apoiar ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	Ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	Número	10	Número	10	10	Número	100,00
14. Manter equipes de Saúde da Família	Nº de Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal mantidas pelas CAP	Número	1106	Número	1582	1.354	Número	143,04

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o direito à participação social com novas formas de discussão, implementação e avaliação das ações, programas e estratégias que regulam os serviços, a fim de padronizar a carteira de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Administrar as ouvidorias do nível central, das CAPS e dos hospitais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Administrar as ouvidorias do nível central, das CAPS e dos hospitais	Nº de Ouvidorias administradas pela SMS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	Nº de conselhos de saúde administrados pela SMS	Número	0	Número	11	11	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico nos serviços, assim como estabelecer parcerias entre a esfera acadêmica e os serviços de saúde de acordo com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter e custear o Laboratório de Saúde Pública

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar exames de diagnóstico de zoonose	Número de exames de diagnóstico de zoonose realizado no ano	Número	42000	Número	19314	42.000	Número	45,99
2. Realizar ensaios de controle de produtos	Número de ensaios de controle de produtos realizados no ano	Número	40000	Número	18962	40.000	Número	47,41

OBJETIVO Nº 6.2 - Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades de atenção básica com Prontuário Eletrônico e- SUS AB implantado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar prontuário eletrônico em unidades hospitalares	Número de Unidades hospitalares com prontuário eletrônico implantado	Número	2	Número	0	20	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Realizar obras de construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família	0
	Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	11
	Administrar as ouvidorias do nível central, das CAPS e dos hospitais	1
	Contratualizar Unidades de Saúde prestadoras de serviços ao SUS municipal	97,00
	Agendar consultas e exames para até 90 dias da data de solicitação	77,00
	Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância em casos de urgência na atenção primária	53,00
	Capacitar servidores com programas nas áreas de gestão, áreas técnicas relacionadas às carreiras da saúde, educação em saúde, entre outros	811
	Equipar e mobiliar unidades da Secretaria Municipal de Saúde que constituem campos de estágio	8
	Realizar obras de reforma, ampliação e adequação nas unidades de vigilância em saúde	0
	Realizar obras de construção, reforma e ampliação em unidades de Atenção Psicossocial	0
	Realizar obras de construção, ampliação e reforma nas emergências	0
	Realizar obra de reforma, ampliação e construção nas unidades hospitalares	0
	Implantar e manter clínicas de especialidades	10
	Adequar e reformar policlínicas, CEO e CAPS	0
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	40,30
	Qualificar bolsistas graduandos e pósgraduandos	1.597
	Adquirir equipamentos para as unidades de Vigilância em Saúde	0
	Número de residências terapêuticas implantadas	0
	Implantar e manter centros de reabilitação	5
	Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	100
Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	1	
CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	0	
301 - Atenção Básica	Realizar obras de construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família	0
	Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	100,00
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 1.0	76,42
	Realizar ações de promoção da saúde e de direitos sociais	20.873

	Implantar e manter ações descentralizadas de vigilância em saúde nos bairros	27
	Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais de média complexidade nos CEO	52.309
	Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais na Atenção Primária	240.707
	Investigar óbitos em mulheres em idade fértil	89,10
	Distribuir equipamentos de tecnologia assistiva	162.200
	realizar baciloscopias para hanseníase	92
	Adquirir mobiliário para unidades Atenção Primária à Saúde	0
	Realizar obras de reforma, ampliação e adequação nas unidades de vigilância em saúde	0
	Implantar e manter clínicas de especialidades	10
	Adequar e reformar policlínicas, CEO e CAPS	0
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	40,30
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.1	35,15
	Inscriver jovens ou adolescentes no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde e RAP da Saúde	0
	Realizar ações descentralizadas de promoção da saúde	15
	Aplicar doses de vacinas anualmente, incluindo a realização de campanhas	6.678.361
	Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de tuberculose pulmonar	6.288
	Adquirir equipamentos para unidades Atenção Primária à Saúde	0
	Adquirir equipamentos para as unidades de Vigilância em Saúde	0
	Implantar e manter centros de reabilitação	5
	Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	100
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.2	41,83
	Unidades de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/ direitos sociais nas escolas	562
	Realizar testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C	84.421
	Realizar exames citopatológicos de colo de útero	75.454
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.1	77,44
	Realizar exames laboratoriais nas unidades Ambulatoriais	2.425.371
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.2	66,58
	Distribuir lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	4.536
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.3	65,88
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 4.0	35,66
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.1	77,12
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.2	77,80
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.3	102,98
	Implantar equipes de saúde bucal	1.930
	Implantar e Manter Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF)	78
	Apoiar ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	10
	Manter equipes de Saúde da Família	1.582
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Elaborar e implantar Instrumento de Avaliação de Auditoria	100,00
	Distribuir medicamentos fitoterápicos à população	0
	Inserir usuários nos Serviços Residenciais Terapêuticos e Moradias Assistidas	518
	Acompanhar usuário com cadastro ativo pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	19.885
	Realizar procedimentos em atenção domiciliar segundo a tabela SUS	62.025
	Adquirir mobiliário para unidades hospitalares	0
	Atender gestantes no programa Cegonha Carioca	29.392
	Manter e qualificar leitos de Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção Urgência (RAU)	216
	Realizar atendimentos nas coordenações de Emergência Regionais (CER)	236.941
	Realizar atendimentos nas unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)	342.036
	Realizar obras de construção, reforma e ampliação em unidades de Atenção Psicossocial	0
	Realizar obras de construção, ampliação e reforma nas emergências	0
	Realizar obra de reforma, ampliação e construção nas unidades hospitalares	0
	Adequar e reformar policlínicas, CEO e CAPS	0
	Implantar e manter clínicas de especialidades	10
	Giro médio mensal de leitos	2,60

	Implantar prontuário eletrônico em unidades hospitalares	0
	Distribuir unidades farmacêuticas à população	210.573.905
	Cadastrar usuários nas Bolsas de Incentivo à Desospitalização e Ressocialização	375
	Acompanhar usuário com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas com cadastro ativo pelos CAPS	5.399
	Adquirir equipamentos para unidades hospitalares	189
	Qualificar leitos de Cuidado à gestante e ao bebê	388
	Tempo médio de espera da classificação de risco e atendimento médico nas UPA e CER	34
	Número de residências terapêuticas implantadas	0
	Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	100
	Reduzir o número de municípios institucionalizados há mais de dois anos em Hospitais Psiquiátricos e Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	79
	Estruturar núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer	0
	Taxa de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal	55,40
	Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	1
	CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	0
304 - Vigilância Sanitária	Manter os centros de referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	3
	Realizar exames de diagnóstico de zoonose	19.314
	Realizar atividades de fiscalização	23.467
	Realizar procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos	4.375
	Realizar diagnósticos clínicos de zoonose	9.269
	Realizar ensaios de controle de produtos	18.962
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar óbitos em mulheres em idade fértil	95,00
	Realizar obras nas unidades de vigilância sanitária	0
	Aplicar doses de vacinas anualmente, incluindo a realização de campanhas	6.678.361
	Adquirir equipamento e mobiliário para as unidades de vigilância sanitária	0
	Realizar vistorias de rotina nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA.	2.485.944
	Notificar surtos oportunamente (em 24hs)	400,00
	Encerrar doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	38.292.116,00	114.583.317,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.179.147,00	155.054.580,00
	Capital	N/A	102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	102.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.167.936,00	14.239.796,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.407.732,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	815.001.192,00	354.285.479,00	53.787.628,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.223.074.299,00
	Capital	N/A	1.105.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.106.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.874.334.576,00	1.168.662.159,00	187.353.325,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.230.350.060,00
	Capital	N/A	65.982.999,00	222.624,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	66.205.623,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	16.078.611,00	36.263.510,00	16.797.258,00	N/A	N/A	N/A	N/A	69.139.379,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	29.610.199,00	4.132.998,00	N/A	N/A	N/A	N/A	50.419.241,00	84.162.438,00
	Capital	N/A	205.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	59.997.990,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00	59.998.990,00
	Capital	N/A	3.000,00	381.840,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	384.840,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) do ano de 2021 foi composta por 87 indicadores responsáveis pelo direcionamento do trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

É importante destacar que a PAS se refere a execução do Plano Municipal de Saúde, e que os indicadores ali presentes estão vinculados e fundamentados nas diretrizes propostas na Conferência Municipal de Saúde por meio do Conselho Municipal de Saúde, definindo a agenda de prioridades da SMS-Rio.

As diretrizes correspondentes ao Plano de Saúde do período de 2018-2021 trouxeram questões relacionadas ao fortalecimento da assistência pública de saúde e do respectivo financiamento; a consolidação do SUS por meio de políticas públicas que fomentem a formação em saúde, a educação permanente e a qualificação da Atenção Primária à saúde; a qualificação da assistência e da rede de atenção à saúde; a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos seus princípios doutrinários; a garantia do direito à participação social; e o incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico nos serviços de saúde.

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos quanto aos indicadores acompanhados, considerando o percentual de atingimento das metas pactuadas.

Considerando o total de 87 indicadores acompanhados, 33 indicadores (37,93%) tiveram um atingimento entre 90 a 100%; 5 indicadores (5,74%) tiveram um atingimento entre 70 a 80%; 4 indicadores (4,59%) tiveram um atingimento entre 50 a 60%; e 45 indicadores (51,72%) tiveram um atingimento inferior a 50%.

Ressalta-se os esforços da SMS para a melhoria dos serviços ofertados à população de modo a atingir níveis melhores em alguns indicadores quando comparados aos anos anteriores considerando ainda o cenário de pandemia em curso.

O aumento da cobertura da APS possibilitou melhoria da qualidade de serviços prestados à população, com maior resolutividade neste nível e redução da necessidade de procura por atendimentos nas UPAS.

O avanço da imunização de COVID-19 e a redução acentuada dos índices de infecção possibilitaram verificar melhores índices de atendimento na APS, com melhoria dos níveis de procedimentos e atendimentos de Saúde Bucal.

As atividades de Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária foram intensificadas. Os atendimentos para média complexidade, com o aumento do número de prestadores trouxe impacto na redução do tempo esperado para agendamento de consultas e procedimentos.

Contudo, é de fundamental importância a intensificação das atividades voltadas para as linhas de cuidado às doenças transmissíveis e não transmissíveis, para as quais buscamos alcançar os resultados esperados com a recomposição das equipes e qualificação dos profissionais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	379,00	364,00	96,04	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	88,72	93,39	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	91,80	96,63	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	97,50	121,87	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	65,73	77,33	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1.000	1.346	134,60	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	3	3	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	0,19	95,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,12	0,12	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	48,30	48,20	99,79	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	10,90	109,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11,00	12,30	111,82	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	80	106	132,50	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	40,30	67,17	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	85,22	94,69	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	25,00	18,84	75,36	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	96,67	96,67	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	84,00	93,34	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados que envolve um rol de indicadores relacionados às prioridades nacionais em saúde. Cabe aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais e reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população, fortalecendo a integração dos instrumentos de planejamento no SUS.

Atendo-se a análise dos resultados obtidos quanto aos indicadores interfederativos acompanhados, considerando o total de 21 indicadores computados, 5 indicadores (23,81%) tiveram as metas alcançadas, e 16 indicadores (76,19%) não tiveram as metas alcançadas.

A análise dos indicadores interfederativos possibilita verificar os esforços da SMS em oferecer uma melhor assistência aos municípios. A redução dos casos de COVID-19 e os esforços para a recomposição das equipes de APS nos possibilitam ver ações intensificadas de Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária. Indicadores que sofrem ações dos

determinantes sociais e que demandam ações intersetoriais e transversais tais como mortalidade materna, mortalidade infantil, gravidez na adolescência e sífilis congênita ainda refletem a necessidade de intensificação de ações de saúde e promoção da saúde, as quais estão sendo buscadas não só com os esforços de recomposição das equipes, como também de qualificação profissional e reorganização dos serviços de saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.005.615,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 10.048.358,00	0,00
	1030250188933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE ASSISTENCIAL	R\$ 739.224,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 3.260.000,00	0,00
	1012250182F01 - REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA I	R\$ 1.400.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 505.756.016,30	0,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 623.380,06	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 59.448.714,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 13.196.010,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.216.623.368,25	0,00
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 139.456.500,00	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 40.752.126,53	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.048.689,00	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 77.795.686,84	0,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 100.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 15:28:45

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 15:28:44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 15:28:45

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Devido a não disponibilidade dos relatórios do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde(SIOPS), informamos os dados dos recursos financeiros provenientes do site da Prefeitura Rio - Controladoria Geral do Município com Demonstrativo de despesas.

• **DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - DO SUBORÇAMENTO DA CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Resultado em Restos a Pagar - não Processados (e)
			Anál o bimestre (e)	% (e) x 100	Anál o bimestre (f)	% (f) x 100	Anál o bimestre (g)	% (g) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	816.196.192,00	874.876.190,47	969.481.415,63	99,43%	964.803.288,62	96,96%	911.872.653,89	93,63%	4.618.234,91
Despesas Correntes	816.001.192,00	874.768.695,47	969.273.629,63	99,44%	964.803.288,62	96,96%	911.872.653,89	93,63%	4.410.200,91
Despesas de Capital	1.195.000,00	2.107.495,00	207.812,00	97,37%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.107.495,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.948.317.676,00	1.666.619.791,26	1.636.747.940,69	98,79%	1.493.876.911,64	96,98%	1.338.727.287,86	96,41%	31.817.348,06
Despesas Correntes	1.874.334.676,00	1.664.383.102,85	1.636.624.982,29	98,79%	1.492.788.613,24	96,94%	1.328.680.495,45	96,44%	42.786.348,05
Despesas de Capital	66.982.999,00	1.232.698,40	1.222.198,40	98,34%	101.088,40	24,54%	46.799,40	3,71%	1.185.909,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	16.078.611,00	37.982.868,46	37.991.676,36	99,99%	36.916.686,16	97,18%	21.348.973,82	56,19%	7.074.689,89
Despesas Correntes	16.078.611,00	37.982.868,46	37.991.676,36	100,00%	36.916.686,16	97,18%	21.348.973,82	56,19%	7.074.689,89
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	26.816.199,00	2.666.196,19	1.416.167,19	52,81%	1.416.167,19	52,81%	0,00	0,00%	-
Despesas Correntes	26.816.199,00	2.646.196,19	1.416.167,19	52,81%	1.416.167,19	52,81%	0,00	0,00%	-
Despesas de Capital	205.000,00	2.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.900,00	69.879.669,59	49.726.669,72	97,89%	49.803.969,79	96,39%	43.628.673,16	87,61%	724.211,83
Despesas Correntes	0,00	48.132.169,29	47.027.769,72	97,71%	48.324.663,79	96,24%	41.964.043,10	87,19%	703.216,93
Despesas de Capital	3.900,00	2.747.799,00	2.698.900,00	98,51%	2.679.306,00	96,96%	1.664.630,00	61,48%	1.034.676,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	42.662.462,00	142.098.300,83	140.310.741,88	98,74%	131.738.136,98	92,71%	113.262.710,71	79,79%	8.672.606,96
Despesas Correntes	42.486.062,00	142.086.340,83	140.310.741,88	98,74%	131.738.136,98	92,71%	113.262.710,71	79,79%	8.672.606,96
Despesas de Capital	100.000,00	40,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
TOTAL (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.844.982.058,00	2.764.678.628,49	2.736.972.616,86	98,82%	2.674.914.958,79	96,82%	2.418.628.195,17	87,61%	84.668.362,89

Fonte: CGM/RJ. Demonstrativo das Receitas e Despesas Com Ações e Serviços Públicos de Saúde Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm/exibeconteudo?id=12364616>.

• **Aplicação de Recursos Financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde - Transferências Constitucionais e Legais**

Aplicação de Recursos Financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde
Transferências Constitucionais e Legais
Série Histórica: 2010 a 2021



Fonte: SIOPS, 2008-2020. CGM/RJ, 2021. Demonstrativo das Receitas e Despesas Com Ações e Serviços Públicos de Saúde.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Municipal do SNA	CONTROL LAB CONTROLE DE QUALIDADE P LABORATORIOS LTDA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SES RJ INST EST DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA L CAPRIGLIONI	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	CENTRO ESTADUAL DE DIAGNOSTICOS POR IMAGEM - RIO IMAGEM - SESRJ	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001784	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	IMG - SOLUCOES & GESTAO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.195200/2019-81	Ministério Público Federal	INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATO ORTOPEdia	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202100013001784	Gab. do Secretário de Estado de Saúde	IMG - SOLUCOES & GESTAO	-	-	-

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Secretaria Estadual de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.063829/2021-87	Judiciário - determinação	FARMACIA MELLO LEAL LTDA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/02/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/02/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Foram realizadas um total de 303 Auditorias no ano de 2021. Os demandantes foram : Ministério da Saúde, Procuradoria do Município do Rio de Janeiro e Subsecretaria Geral (Coordenadoria Geral de Contratualização, Controle e Auditoria).

11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2021 a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro assumiu o compromisso firmado quanto à reorganização, o fortalecimento e a qualificação da rede de atenção à saúde no âmbito municipal frente ao desafio da pandemia de covid-19 de modo a melhorar as condições e a oferta de serviços à população carioca.

É importante fazer um resgate do cenário sanitário no ano de 2020, marcado pela pandemia de covid-19 que impactou a rede assistencial municipal, principalmente devido a desestruturação da cobertura de APS no município que ocorreu por meio da redução das equipes da estratégia de saúde da família, incidindo no percentual de cobertura da população.

Alguns indicadores foram diretamente afetados pela redução de equipes de saúde da família e o reajuste dos padrões populacionais estabelecidos na gestão para cada equipe. Além do impacto da pandemia reduzindo o acesso presencial às unidades e visitas ao território por parte das equipes. Observou-se uma queda significativa na produção ambulatorial. Devemos destacar que as consultas eletivas foram desmarcadas para garantir pouca circulação em ambientes públicos.

Contudo, no ano de 2021 a SMS-Rio deu início à recuperação dos aspectos sociais, econômicos e culturais da nossa Cidade. O início da campanha de vacinação contra COVID 19 teve como desafio garantir que todas as Clínicas da Família e Unidades de Atenção Primária à saúde estivessem abastecidas com insumos e profissionais capacitados para o início de uma ação importante para o carioca, minimizando impacto no agravamento e internações decorrente da COVID 19.

No Programa Atenção Primária a recomposição das equipes de Saúde da Família foi fundamental para uma Atenção Primária em Saúde efetiva, sendo a ordenadora do cuidado e porta de entrada para o usuário do Sistema Único de Saúde SUS. As metas propostas no âmbito do PPA 2018-2021, para este programa não foram atingidas, pois foram desenhadas na expectativa de avaliar os resultados de produção de investimentos na implantação de 11 novas de policlínicas de especialidades e na reestruturação de 9 policlínicas já existentes na rede, até 2020. Além disso, o não alcance das metas e ações que estavam no escopo desta Iniciativa também foi influenciado pela manutenção do cenário pandêmico ao longo de 2021.

Em consonância com o momento de enfrentamento da emergência de saúde pública, a Superintendência de Vigilância em Saúde promoveu a incorporação de equipes de resposta rápida para atuação descentralizadas nas 10 áreas da cidade e ampliação da estratégia de vigilância sentinela, no sentido de apoiar a detecção oportuna e as medidas de controle pertinentes.

Entendendo a importância da vigilância hospitalar, em 2021 a Superintendência de Vigilância em Saúde investiu esforços no processo de habilitação na Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, encerrando o ano com 28 hospitais dispondo de núcleo hospitalar de vigilância epidemiológica habilitados.

O programa Infraestrutura e gestão do SUS gera fortalecimento dos princípios do SUS, através da formação e da valorização de profissionais, resultando em melhoria no atendimento à população. O treinamento e desenvolvimento desempenha um papel essencial na qualificação de funcionários, interferindo diretamente no serviço e na satisfação dos usuários. Investir em treinamento e desenvolvimento constitui-se em eixo transformador, em estratégias mobilizadoras de recursos e poderes e em recursos estruturantes de fortalecimento do SUS.

A estrutura da SUBGERAL é composta pelas Coordenadorias do Complexo Regulador (CGCR) e de Contratualização, Controle e Auditoria (CGCCA) e o Núcleo de Monitoramento, incorporado recentemente à estrutura com o objetivo de coordenar os procedimentos relativos ao controle interno e externo dos processos da SMS RIO. Através da qualificação dos processos internos regulatórios, formalização de contratos com a rede credenciada (44 novos contratos e +38.266 vagas), ampliação da oferta da rede própria (+670.400 vagas), bem como a expansão do número de médicos reguladores da rede (em 2021, com 880 médicos reguladores), houve um aumento significativo de agendamentos, saindo de 847.742 em 2020 para 1.239.059 em 2021. No que concerne ao enfrentamento da pandemia de Covid19, a SMS RIO optou pelo fechamento do hospital de campanha do Riocentro em 05/01/2021, unidade de baixa eficiência assistencial e financeira. O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla passou a ser referência principal do covid19, ampliando a capacidade da unidade para 420 leitos (280 de UTI). A rede municipal destinou até 1.005 leitos (434 de UTI/UI e 596 de enfermaria) para atendimento covid no mês de junho quando se verificou o maior pico da pandemia e as unidades próprias responderam por 67% de toda internação por COVID 19 realizada na cidade (34.474 pacientes atendidos em 2021). A oferta de leitos de UTI (adulto e pediátrico) foi ampliada em 49%, atingindo 434 leitos em 2021 em detrimento a 292 em 2020.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria Municipal de Saúde no decorrer do ano de 2021 trabalhou com instrumentos de planejamento para o ano de 2022, construindo nossas ações inseridas no Tema Transversal Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado e Primeira Infância Carioca através dos seguintes programas: Atenção Primária em Saúde com objetivo de garantia de acesso à saúde, fortalecendo a coordenação dos cuidados almejando a mudança do perfil epidemiológico principalmente no que tange às doenças crônicas, investindo em plano de trabalho para redução da mortalidade materna e infantil, aumentar a taxa de cura da tuberculose e ações de impacto para melhor qualidade de vida e saúde da população Carioca. Vigilância em Saúde que pretende fortalecer a rede de vigilância com ênfase nas emergências de saúde pública, núcleos hospitalares de vigilância e implantar o Centro de Inteligência Epidemiológica capaz de produzir informações a partir de análises epidemiológicas de maior complexidade através de integração com diversos sistemas de informação e incorporação de tecnologias.

A Rede Hospitalar e Maternidades propôs realizar a reestruturação da atenção hospitalar e maternidade com dedicação aos processos, revisão de protocolos clínicos assistenciais, melhoria dos sistemas logísticos e de informação. Como inovação do modelo de gestão vem à parceria pública privada que propiciará ao setor público a possibilidade de concretizar projetos com impacto social relevante.

O Programa de Reorganização da Média Complexidade busca ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos de média complexidade para que os tempos de espera no SISREG sejam reduzidos. O projeto desafiador com meta de zerar a fila do SISREG está proposto com implantação de 21 centros de especialidades até 2024 e ainda no ano de 2022, a Secretaria municipal de saúde estará entregando a população carioca oito centros de especialidades entre eles o Centro de Oftalmologia Carioca e Centro de Diagnóstico Carioca.

A Saúde Mental tem trabalho relevante para a população se dedicando a desospitalização e ofertando tratamento de qualidade aos usuários com ampliação progressiva dos Centros de Atenção Psicossocial e expansão para áreas sem cobertura assistencial.

O Instituto Municipal de vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de inspeção Agropecuária- IVISA, para além das atividades fiscalizatórias, investirá em ação educativa nos estabelecimentos de interesse da saúde assim como na supervisão do retorno das atividades dos estabelecimentos nas diferentes fases da pandemia.

Com a reorganização orçamentária será possível garantir a ampliação do acesso aos mais diversos níveis de atenção à saúde, melhorando a saúde da população, ofertando serviços de qualidade, valorizando profissionais e fortalecendo a confiança do usuário no sistema único de saúde.

DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
Secretário(a) de Saúde
RIO DE JANEIRO/RJ, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

RIO DE JANEIRO/RJ, 08 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Rio De Janeiro